

Política jovem exige participação

PARLAMENTARES JUVENIS USAM MANDATO PARA CONSCIENTIZAR COLEGAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA

MARIANA MAGRO

Elles são representantes dos jovens na Assembléia, e depois da experiência no Parlamento Juvenil, quando aprenderam a elaborar projetos de leis e atuaram nas comissões da Casa, pretendem seguir o caminho da política. Albert Firmino, de Nova Iguaçu, envolveu-se em causas sociais. Criou a Ong Estudantes em Ação, que realiza debates sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) nas escolas e orienta os estudantes sobre o funcionamento do Poder Legislativo, além de conscientizar os jovens sobre a importância de votar.

Já o estudante Guilherme Lopes, de Nilópolis, está fundando o grêmio de sua



Leandro Marins

Sempre que podem, Guilherme e Albert vêm à Alerj para aprender com os parlamentares

Parlamentares lançam jornal para divulgar suas ações

escola, para criar maior vínculo entre políticos e estudantes. Outro projeto de Guilherme é lançar uma cartilha de conscientização política, para que os jovens possam reivindicar seus direitos e saber seus deveres. “Tenho sempre as leis impressas à mão, como as do passe-livre, meia-entrada, entre outras que nos beneficiam”, diz ele.

Para o ex-presidente da 3ª Mesa

Diretora do Parlamento Juvenil, Volmer do Nascimento, de Natividade, a política continuará presente em sua vida. Ele é diretor cultural do fórum de desenvolvimento local de Natividade e dá aulas de computação no Sindicato dos Servidores Públicos, mas não pretende tentar a reeleição este ano por causa do vestibular. “Acho que o Parlamento Juvenil é um grande ensinamento e por isso todos devem ter uma oportunidade”, afirma ele. Volmer é filiado ao PT, mas como acabou de completar 17 anos não pode se candidatar a vereador. Ele tem planos de disputar as eleições de 2008.

Albert e Guilherme pretendem unir os grêmios das escolas de seus

municípios para que possam passar suas experiências políticas, lutar pelas eleições diretas de diretores e contra a falta de professores, além de continuar ajudando suas comunidades. Segundo eles, esta pode ser a maneira de tentar resolver os problemas locais. Outra iniciativa dos parlamentares é o lançamento de um jornal, com distribuição mensal, voltado para os estudantes. O objetivo é divulgar as leis sancionadas, a atuação dos parlamentares juvenis e os benefícios alcançados após a criação do Parlamento. “Sempre que podemos, retornamos à Alerj para admirar e aprender um pouco mais com os deputados estaduais”, conta Guilherme.

Projeto começou em 2003 e irá se repetir este ano

O Parlamento Juvenil – projeto do presidente da Alerj, Jorge Picciani (PMDB) – foi realizado pela primeira vez de 15 a 19 de dezembro de 2003, reunindo jovens dos 92 municípios fluminenses. Nos cinco dias em que estiveram na Assembléia, os parlamentares participaram de articulações políticas, debateram idéias, responderam a críticas da imprensa e aprovaram

projetos de leis que foram encaminhados à governadora e poderão voltar à Alerj como mensagens do Executivo.

A iniciativa foi tão proveitosa que outras assembléias legislativas procuraram a Alerj para desenvolver o projeto nos seus estados. “Este ano daremos continuidade ao projeto do Parlamento Juvenil”, afirma Picciani. Os jovens parlamentares continuam cumprindo

seu mandato, desenvolvendo novos projetos e programando-se para as próximas eleições. O corre-corre das campanhas está recomeçando. Muitos querem manter suas cadeiras no próximo mandato e estão visitando as escolas de seus municípios, explicando o fundamento do Parlamento Juvenil e agradecendo o apoio dos colegas que os elegeram no ano passado.